AMISTOSO Embalado por brilho de quarteto entrosado e de Estêvão, Seleção colhe elogios em goleada

"Real Brasil" impressiona

DANILO QUEIROZ

goleada de mão cheia do Brasil diante da Coreia do Sul, no primeiro amistoso da Data Fifa de outubro, causou boa impressão, provocou elogios e acendeu um fio de esperança de sucesso na luta por entrosamento antes da Copa do Mundo. Oito meses antes de tentar o hexacampeonato nos Estados Unidos, no México e no Canadá, a Seleção convenceu no 5 x 0 diante dos asiáticos embalada pelo entrosamento de jogadores do Real Madrid e o brilho da joia Estêvão.

Campeões com o técnico Carlo Ancelotti na passagem vencedora na Espanha, Rodrygo, Vinicius Junior, Casemiro e Eder Militão brilharam. Enquanto o camisa 10 marcou dois gols, o sete contribuiu com uma bola na rede e uma assistência. O volante consolidou a boa atuação com um passe decisivo para gol e atuação consistente no meio de campo, enquanto o zagueiro ajudou a garantir mais uma partida da Seleção Brasileira com a "baliza zerada".

Estêvão merece um capítulo à parte na goleada do Brasil. Embalado por boas apresentações recentes no Chelsea, o jovem atacante marcou duas vezes na goleada por 5 x 0 e se posicionou como grande opção de Ancelotti para formar o time para a Copa do Mundo de 2026. É importante lembrar: outro destaque recente do futebol brasileiro na Europa, Raphinha, do Barcelona, não está no convocação devido a uma lesão, mas segue firme na corrida para representar o país na luta pelo hexacampeonato.

Ainda em processo de adaptação à Seleção, Ancelotti ficou feliz com o desempenho contra a Coreia. "Foi uma partida completa



Equipe cumpriu a expectativa e passou pela Coreia do Sul sem dificuldades, com brilho dos principais jogadores do técnico Carlo Ancelotti

da equipe. Jogamos muito bem, com bola, sem bola. O compromisso foi muito bom. Mudamos ao longo jogo e o time manteve compromisso, qualidade. Mostramos qualidades individuais muito importantes", destacou o treinador. "Estou feliz pelo jogo do hoje, completo em todos os aspectos. Hoje (ontem), começou nossa trajetória para a Copa do Mundo e jogamos bem. Eu gostei porque a equipe mostrou muitas qualidades", continuou.

O italiano distribuiu elogios, principalmente aos jogadores de ataque. "O grau de satisfação é pelo jogo de equipe. Temos uma base forte. Sendo sólida na defesa, a qualidade na frente sobressai. Vinicius foi muito bem, assim como Rodrygo e Estêvão. Matheus Cunha é um atacante que ajuda muito na saída de bola, não tem posição fixa. Igor Jesus tem característica distinta, Richarlison também. Na frente, há muita qualidade e soluções ofensivas," elogiou.

Entre os jogadores, cada um contava com um motivo especial para comemorar a contribuição na boa atuação coletiva. Artilheiro

do dia, Rodrygo passou seis meses longe da Seleção. "Sabia que tinha que levar esses amistosos como finais de Copa do Mundo. Mais do que os gols, fiquei feliz com o desempenho da equipe. Está evoluindo. Estamos em um ótimo caminho para a Copa", avaliou. Estêvão manteve o tom do companheiro. "Estou lutando todos os dias para que as coisas boas venham. Nossa equipe vem crescendo. Estamos felizes com nosso desenvolvimento. Vamos continuar nesse ritmo para fazer grandes jogos", prometeu.

"Confiança para todo mundo. Todos os atacantes fizeram gols, deram assistências. Temos que nos preparar o mais rápido possível. Falta muito pouco e estamos ganhando confiança com o mister", ressaltou Vinicius Junior. Agora, embalada pelo ritmo dos astros do Real Madrid, por um meio-campo consistente e o fôlego da juventude de quem pede espaço, a Seleção Brasileira se prepara para enfrentar o Japão, na terça-feira, às 7h30, em Tóquio, em mais um amistoso de preparação para a Copa do Mundo.

PAN 2031

Assunção vence a disputa

MARCOS PAULO LIMA

A candidatura Rio/Niteroi perdeu para Assunção na votação realizada, ontem, em Santiago, no Chile, e o Paraguai receberá os Jogos Pan-Americanos pela primeira vez em 2031. Palco do Pan Júnior neste ano, a capital paraguaia venceu por 28 x 24.

O Brasil tentava abrigar o evento pela terceira vez depois de São Paulo-1963 e Rio-2007. Os Jogos voltarão a Lima em 2027 e desembarcarão em Assunção em 2031, um ano depois de o país receber a Copa do Mundo em parceria com Argentina, Uruguai, Espanha, Portugal e Marrocos.

Os 41 comitês olímpicos das Américas votaram. Quem já teve cidade-sede do Pan votou dobrado — além do Brasil, Estados Unidos, Canadá, México, Cuba, Porto Rico, República Dominicana, Colômbia, Venezuela, Peru, Chile e Argentina. Na equilibrada escolha, Assunção levou a melhor.

O lema da capital paraguaia na candidatura foi de "não ser apenas um anfitrião, mas um convite a seguir construindo" a partir do Pan de 2031. A cidade aposta na promessa de uma logística facilitada, com a maioria das competições se concentrando em um raio de 30 minutos de distância, incluindo as instalações da Secretaria Nacional de Desporte e os equipamentos do centro do Comitê Olímpico Paraguaio (COP).

